

Comitê de Governança, Riscos e Controles da Fundação Nacional de Saúde
Registro da Reunião nº 04/2019

Data: 22/03/2019 – de 09h40 às 11h20

Local: Ed. PO 700 – Sala de Reunião da Presidência – 3º andar.

Participantes:

Membros do Comitê:

- Ronaldo Nogueira de Oliveira – Presidente;
- Marcio Sidney Sousa Cavalcante – Diretor Executivo;
- Paulo de Barros Lyra Filho – Chefe de Gabinete Substituto;
- Ruy Gomide Barreira - Diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública;
- Hamilton dos Santos Goes - Representando a Diretora do Departamento de Saúde Ambiental;
- Liziane Raquel Moreira – Representando o Diretor do Departamento de Administração substituto;
- Rafael Ayoroa Ramos – Auditor-Chefe.

Representantes da Secretaria do Comitê:

- Elizabeth Regina Fragoso Manes – Coordenadora-Geral da Cgpla/Direx substituta;
- Rodrigo Adriano Machado Varela – Coordenador do Subcomitê e servidor da Copla/Cgpla/Direx;
- Renan Lange Holdorf – Secretário do Subcomitê e servidor da Copla/Cgpla/Direx.

Servidores Convidados:

- Silene Lima Dourado Ximenes Santos – Coordenadora da Cocag/Desam.
- Mauro Botelho Vaz Almeida– Coordenador da Coesc/Gabpr substituto.
- Patrícia Valéria Vaz Areal – Coordenadora-Geral da Cgcot/Densp e membro do Subcomitê

Agentes Externos:

Carlos Augusto de Melo Ferraz – Secretário de Controle Externo da Saúde – SecexSaúde - TCU
Aline Gomes Clarinda – Prestadora Técnica por produto – OPAS/OMS

Pauta:

- Situação atual da elaboração do Relatório de Gestão da Funasa – Exercício 2018.
- Medidas administrativas para o Retorno da Funasa-Presi ao Edifício-Sede.

ORDEM DO DIA

O Presidente da Funasa, Sr. Ronaldo Nogueira, iniciou a reunião estabelecendo o limite da reunião até 11h e agradecendo a presença do sr. Carlos Ferraz, da Secex-Saúde do Tribunal de Contas da União, convidando-o para uma saudação inicial.

O sr. Carlos Ferraz agradeceu a oportunidade e disse que o papel do TCU é aprimorar a gestão pública, não sancionar gestores. Esse papel está sendo feito na Funasa, por meio do acompanhamento de sua gestão e governança. Ressalta que o sr. Alexandre Giroux, da Sec-MT do TCU, elogiou a qualidade das deliberações da última reunião.

O Chefe de Gabinete da Funasa, Sr. Paulo Lyra, solicitou à Secretária do CGRC, sra. Elizabeth Manes, que prossiga com a pauta da reunião. A sra. Elizabeth informa que a pauta da reunião é composta de dois itens, sendo o primeiro a discussão relativa ao Relatório de Gestão. Informou que o mesmo não se encontra totalmente diagramado, ressalta que o prazo final se esgota em 29 de março e informa que ainda há alguns ajustes a serem feitos. Lembra que o conteúdo não diagramado foi encaminhado para os membros do CGRC, tendo sido informados alguns ajustes que precisam ser feitos. O segundo item de pauta é relativo à mudança do prédio, cuja condução será de responsabilidade da representante do DEADM.

Os capítulos do Relatório de Gestão foram apresentados por Elizabeth, Rodrigo e Renan, na ordem de apresentação dos itens.

O item “Sobre o Relatório” trata de uma visão geral do Relatório e uma declaração de integridade do Comitê sobre a aderência aos padrões de Relato Integrado do *International Integrated Report Council*.

No Capítulo 1, foram apresentados rapidamente os itens, com ressaltos para o “Cenário Nacional”, com a criação do conteúdo com todas as áreas e alguma dificuldade de entendimento, mas será finalizado na segunda-feira. O item Modelo de Negócio foi apresentado, com a consideração de que a Funasa não possui tal Cadeia de Valor. Os membros debateram sobre a possibilidade de se realizar o desenho do Modelo de Negócio. O sr. Paulo Lyra questiona se a dificuldade gira em torno de desenhar a forma de apresentação, uma vez que a Funasa deve saber o que entrega de valor. O sr. Presidente perguntou se a FIA pode auxiliar no processo. A sra. Liziane opina que a Funasa precisa refletir melhor sobre o que entrega à Sociedade, debatendo neste colegiado seu modelo de atuação. O sr. Presidente aponta que há três perguntas que devem ser feitas para a construção de tal modelo: “O que eu fiz? Onde cheguei? O que vou fazer?”, e ressaltou a participação em uma reunião com a Universidade Federal Fluminense, que informou conhecer a Funasa por dentro e por fora, podendo contribuir com o trabalho. O sr. Carlos Ferraz adiciona mais duas perguntas às três levantadas pelo sr. Presidente: “Como faço para chegar lá? Como sei que obtive sucesso?”.

Ainda sobre a Cadeia de Valor, o sr. Presidente demonstrou preocupação com a possibilidade de que a forma de apresentação do assunto no Relatório de Gestão pudesse denotar que o tema fora tratado com pouca relevância, no que foi acompanhado pelo Diretor-Executivo. O sr. Paulo informa que, da leitura do Relatório, percebeu que houve o cuidado de se demonstrar o esforço da Funasa na elaboração e nas declarações, inclusive no que tange à Cadeia de Valor, e que a construção da Cadeia merecerá uma análise detida, em um grupo abrangente e com reuniões específicas.

A sra. Silene informa que, na matriz constante do Relatório, há a representação da geração de valor por meio das ações estruturais e estruturantes e informa que achou interessante a representação da forma como foi posta.

O sr. Carlos informou que, à época do início do acompanhamento do Tribunal com relação à gestão e governança da Funasa, realizou uma reflexão de que o importante para a instituição era demonstrar onde está e, reconhecendo suas falhas, propor onde a instituição quer chegar e o que precisa ser feito para que a Funasa seja uma instituição que entregue de melhor forma seu valor à Sociedade.

Os demais itens do Capítulo foram apresentados, sem observações.

O Capítulo 2 – Resultado da Gestão – foi apresentado. Foram apresentadas as mudanças na Mensagem do Capítulo. O sr. Ruy informou que enviou despacho contendo as alterações sugeridas. O sr. Rodrigo ressaltou a importância da Cadeia de Valor para facilitar o trabalho para os próximos relatórios.

A sra. Patrícia sugere que o texto a partir do item 2.7 – Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento, seja separado entre valores específicos e transversais, na mesma lógica dos outros pontos.

No capítulo 3 – Conformidade e Eficiência da Gestão, foram detalhados os pontos que ainda estão pendentes. A sra. Liziane informou que os itens listados já foram encaminhados, ficando pendente apenas uma informação da Cgofi dentro do item Gestão Orçamentária e Financeira.

O Capítulo 4 foi apresentado como concluído, não sendo necessários maiores esclarecimentos.

O sr. Paulo sugere que se demande os itens sejam concluídos ainda hoje, uma vez que há pouco tempo para a conclusão. As unidades serão reunidas às 14h para a construção do Cenário Nacional.

Os seguintes prazos ficaram definidos: as áreas terão até as 18h desta sexta-feira para a finalização de qualquer conteúdo que ainda esteja pendente; a CGPLA entregará a versão final às 11h de segunda-feira para a Coesc; a versão para entrega no sistema e-Contas será finalizada na quarta-feira.

O CGRC delegou à Cgpla a autoridade para a finalização dos documentos. Foi questionado como estavam sendo realizadas as correções ortográficas no documento. A Cgpla informou que a correção estava sendo feita quando do recebimento das informações, mas que, dado o prazo para conclusão do documento, acreditava não ser possível realizar uma correção mais aprofundada. O sr. Presidente questionou se alguém poderia realizar tal revisão. Foi questionado se a Coesc possuía profissional ou contrato para tal revisão, tendo sido respondido que não havia tal previsão. A sra. Sliene se colocou à disposição para a revisão ortográfica do documento.

Passou-se à segunda pauta.

A sra. Liziane iniciou sua apresentação informando os principais marcos para deixar a sede da Presidência da Funasa de forma operacional para o retorno. Para a presente reunião, programou-se a discussão de quatro pontos: reforma das áreas molhadas; troca de piso; instalação de ar condicionado; e modernização do sistema de combate a incêndio.

Áreas molhadas: são 49 banheiros, incluindo os privativos, e as 20 copas, uma vez que essas áreas estão bastante precárias. Foram traçados três opções: a primeira seria feita por meio do contrato atual de manutenção predial, com custo total de R\$ 524 mil reais; a opção 2 seria elaborar um projeto básico e executivo e, depois, licitar, a um custo de R\$ 90 mil de projeto mais R\$ 1,762 milhão; a terceira opção é o contrato da CGP, com custo total de mais de R\$ 5 milhões.

O sr. Márcio perguntou se a primeira opção compromete todo o contrato de manutenção predial, e a sra. Liziane confirmou que a opção compromete significativamente o contrato. Foram debatidas vantagens e desvantagens de cada uma das opções. O sr. Presidente ponderou que a primeira opção envolve uma empresa que já conhece o prédio, o que poderia facilitar os trabalhos, e que a Engenharia deverá fazer um memorial descritivo. Também afirma que a Funasa tem de ponderar sobre a atuação enquanto instituição pública, uma vez que há pessoas que não conhecem banheiro nem tem água de qualidade para beber. Portanto, afirma que é preciso reformar sem ostentação, pois a ostentação seria feita em detrimento do bem da população. Opina que, como há comprometimento do valor do contrato, existe a possibilidade de licitar um novo contrato de manutenção predial para o próximo exercício. O sr. Paulo recorda da visita do Presidente à sede, e informa que a encomenda reflete exatamente o cenário 1, para que se coloque a sede em condições de operação. Informou-se que o número ali descrito advém de um estudo que analisou a situação, não sendo um “chute”, mas um número

estudado. A sra. Liziane informa que a opção 1 depende apenas de emissão de Ordem de Serviço, sendo que a empresa estima que necessita de 1 semana por área.

O sr. Presidente pergunta até quando vai o contrato de manutenção predial e pergunta o valor total do contrato, e a sra. Liziane informa que o contrato está vigente por mais 12 meses, e o valor total é de pouco mais de R\$ 1 milhão, sendo executado e pago conforme demanda. O sr. Paulo pondera que há possibilidade de se autorizar a reforma por partes. O sr. Presidente sugere a diretriz para a priorização dos banheiros comuns, de acesso ao público. **O CGRC aprovou a opção 1 para execução. A ordem de serviço será expedida para os banheiros em situação mais precária.**

A sra. Liziane apresentou como ficaria o padrão do banheiro, por meio de fotografias. O sr. Presidente ressaltou a importância de se avaliar a economicidade e eficiência, mesmo que a empresa seja já contratada pela Funasa. A sra. Liziane informou que a pesquisa é feita com base no Sinapi e houve uma reavaliação recente. O sr. Presidente solicitou que seja colocado um fiscal bastante rigoroso. **O CGRC deliberou que a mudança para a sede deverá ser feita após a conclusão de tais reformas**, de forma que o servidor não tenha o sentimento de “lá (no prédio alugado) era melhor”, o que desmotivaria o servidor; foram debatidas as situações de estacionamento, refeitório e instalações adequadas para a prática de atividades complementares. O sr. Presidente afirma que irá trabalhar para que o sentimento do servidor seja “voltamos para nossa casa e aqui é melhor que o alugado”.

O próximo item de reforma apresentado foi a instalação de piso laminado em madeira para alto tráfego. Questionou-se a necessidade da troca do piso. A sra. Liziane informou que o piso no estadual atual apresenta risco de acidente, relatando casos de servidores que se machucaram nos tacos antes da mudança.

Passou-se ao item “sistema de combate a incêndio”. A sra. Liziane informou sobre a necessidade de troca dos detectores de fumaça e da central de controle, que é muito antiga no 8º e 9º andar, onde funcionava antigamente o Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Está em estudo se deve licitar ou aderir à uma Ata de Registro de Preços, o que levaria 45 dias em um cenário otimista. O sr. Paulo questiona se haveria a possibilidade de se realizar a mudança sem essa alteração. A sra. Liziane informa que tal situação não impede a mudança. O principal problema está na Central, que é antiga, mas que os Bombeiros não informaram muitos itens de controle. O sr. Presidente sugere que seja dada prioridade aos dois andares que estão sem integração. **O CGRC deliberou que todas as reformas devem começar pelo 10º andar, seguindo-se com os imediatamente inferiores.**

Com relação a acessibilidade, a sra. Liziane informou que há ao menos um acesso de elevador em todo o prédio, com exceção do 5º andar, e que será feito um trabalho de informação e comunicação.

O sr. Presidente informou que a Auditoria e a Procuradoria devem ser informadas integralmente, visando a máxima aderência aos normativos.

Quanto ao Museu da Funasa, informou-se da possibilidade de transferência do acervo ao prédio do Ministério da Saúde. O sr. Presidente posicionou que o Museu é da Funasa e deve estar próximo do servidor. Portanto, o museu será instalado no prédio, com rotina de visitas de escolas.

O sr. Presidente informa que nenhum serviço ou contrato será pago por reconhecimento de dívida. O sr. Paulo informa que nenhum contrato está a descoberto e não está sendo emitida Ordem de Serviço e nem fatura para contratos vencidos, sendo remuneradas apenas as ordens que estavam abertas antes do fim da vigência do contrato.

O subsolo da ala sul do prédio-sede deverá ser utilizado para a guarda do acervo documental, dado o peso do acervo, que não pode ser suportado em outro andar.

O sr. Rafael pergunta sobre os contratos que foram reduzidos com a mudança para o PO700. A sra. Liziane informa que estão sendo licitados novamente.

Foi deliberada a data da próxima reunião, adiando-se a que aconteceria no dia 27 de março para 11 de abril, às 9h. A pauta será discutida entre a Secretaria e o Gabinete.

O sr. Presidente agradece os trabalhos de todos e ressalta a importância do controle para o nosso trabalho, os freios e contrapesos, visando uma sociedade mais justa. Sr. Carlos agradeceu e informou que a reunião foi construtiva e produtiva e que sente a evolução da Funasa nos temas a serem tratados pelo Comitê.

Encaminhamentos:

Será convocada Reunião Extraordinária do Comitê para 11 de abril, às 9 horas, na Sala de Reuniões da Presidência, cuja pauta será definida em reunião com a Secretaria e o Gabinete.